



## **COMUNICADO DE IMPRENSA**

**Sustentabilidade do café: Preços baixos do café e papel das mulheres – foco das discussões e decisões no Conselho da OIC**

**Londres, 21 setembro 2018** – A 122.<sup>a</sup> sessão do Conselho Internacional do Café concluiu suas deliberações hoje, no final de uma semana de intensas discussões e eventos de intercâmbio conhecimentos, que culminou com uma mensagem robusta ao setor cafeeiro e a formuladores de políticas no mundo todo. Uma decisão do Conselho munuiu a Organização Internacional do Café (OIC) de um mandato sólido para aprofundar a análise dos fatores que movem os preços no mercado de futuros e no spot market do café e das tendências da produção e do consumo, e para reivindicar junto à comunidade mundial, governos, indústria e consumidores ações para fazer face à atual crise dos preços do café, assim como defender a igualdade de gênero ao longo de toda a cadeia de valor do café.

O Conselho Internacional do Café – o único fórum internacional que reúne países exportadores e importadores de café, os setores público e privado e parceiros em desenvolvimento – disponibiliza uma plataforma para estudar e lidar com os desafios que o setor cafeeiro global enfrenta, abarcando a difusão de estatísticas oficiais sobre o café e os meios de atrair recursos para financiar o desenvolvimento do setor cafeeiro.

Mais de 200 representantes dos países exportadores e importadores, principais associações e plataformas do setor privado, "coffeepreneurs", provedores de tecnologia e importantes organizações internacionais e doadores que apoiam o setor cafeeiro reuniram-se em Londres para discutir como abordar questões emergentes, com ênfase no futuro de longo prazo dos produtores, negociantes, indústria e consumidores.

O tema anual selecionado pela OIC para o ano cafeeiro de 2017/18 – mulheres na cadeia de valor do café – foi posto em relevo e discutido em minúcia durante a sessão do Conselho, e os Membros da OIC decidiram que, em 2018/19, a Organização deverá se concentrar em "Rentabilidade: Consumo e Produtividade", em resposta à necessidade dos Membros de compreender melhor a estrutura e a volatilidade dos preços que afetam os cafeicultores.

Dirigindo-se ao Conselho na cerimônia de abertura, o Secretário-Geral da Organização Marítima Internacional frisou que mais de 70% do café verde é transportado por via

marítima. A Sr.<sup>a</sup> Luíza Carvalho, da ONU Mulheres, juntando-se a todos os participantes, congratulou-se com a OIC por defender a igualdade de gênero no setor cafeeiro, em sintonia com o Objetivo 5 de Desenvolvimento Sustentável e afirmou que *“empoderar as mulheres no setor cafeeiro não é só a coisa certa a fazer, mas também a coisa inteligente a fazer”*. O Embaixador Aly Touré, da Côte D’Ivoire, e Presidente do Conselho Internacional do Café, ressaltou que *“o apoio às mulheres no setor cafeeiro deve continuar para se alcançar prosperidade”*. O Sr. Gerardo Pataconi, Chefe de Operações da OIC, em nome do Diretor-Executivo da OIC, Sr. José Sette, afirmou que *“a redução das diferenças de gênero na cadeia de valor do café não apenas terá um impacto social e econômico crucial, como também incrementará a oferta de café de melhor qualidade. O efeito dos preços baixos tem consequências prejudiciais para todos os produtores, mas sobretudo para as mulheres, que frequentemente são as participantes mais vulneráveis da cadeia de valor do café”*.

Os principais elementos da semana incluíram:

A publicação do estudo da OIC "Igualdade de gênero no setor cafeeiro", mostrando que "a provisão de acesso das mulheres a conhecimentos e financiamento pode elevar a qualidade e a produtividade, com impacto positivo para a prosperidade e a saúde das famílias".

No workshop temático "Mulheres em Café", o empenho da indústria em relação à igualdade de gênero foi demonstrado pela Nestlé-Nespresso, e outros participantes apresentaram exemplos de melhores práticas para conseguir inclusão e igualdade de gênero.

A versão em inglês do livro eletrônico "Mulheres dos Cafés no Brasil", produto do trabalho do capítulo brasileiro da Aliança Internacional das Mulheres do Café no Brasil – a IWCA Brasil – e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – a Embrapa – foi lançada oficialmente.

Foi aprovado e oficialmente assinado um Memorando de Entendimento entre a OIC e a Associação Internacional das Mulheres em Café, abrindo caminho para a realização de esforços colaborativos para promover a igualdade de gênero em todas os aspectos do setor cafeeiro.

Preocupação foi externada pelos Membros, em especial pelos países produtores da África, das Américas Latina e Central e da Ásia e Pacífico, com os atuais preços baixos do café, inferiores ao patamar de 1 US\$/lb, pondo em perigo os meios de sustento de 25 milhões de cafeicultores. A crise poderia forçar os cafeicultores a abandonar a produção de café em favor de cultivos ilícitos e agravar a situação já dramática dos fluxos migratórios, ampliando preocupações crescentes com a sustentabilidade da oferta de café no futuro, a que se soma o impacto negativo previsto das mudanças climáticas.

O Professor Jeffrey Sachs, da Universidade de Columbia, apresentou os resultados preliminares de um estudo sobre preços baseado em dados da OIC, uma iniciativa do Fórum Mundial dos Produtores de Café com a contribuição da OIC, incluindo sugestões quanto a

opções, no momento sob análise, no sentido de apoiar o setor e os consumidores na transferência de fundos de volta aos cafeicultores pobres. A avaliação da OIC do mercado de futuros e do spot market do café e uma análise atualizada do mercado cafeeiro foram apresentadas por José Sette, que sugeriu que *"a análise da OIC sugere que a pior parte da crise pode estar chegando ao fim, mas isso vai depender da evolução do real brasileiro em resultado das eleições nesse país; de toda forma, a crise de preços não deve ser negligenciada"*.

Para facultar o acesso dos participantes do setor cafeeiro a fundos e tecnologias, a semana de reuniões do Conselho incluiu um Fórum sobre Inovação, um Fórum de Doadores e uma Feira de Parcerias. Esses eventos congregaram importantes doadores (Comissão Europeia, Alemanha, Itália e Japão), organizações internacionais e instituições doadoras (Afreximbank, CCI, Conservação Internacional, FIDA, Fundo Comum para os Produtos Básicos, GEF, OMC, ONUDI, PNUD, STDF e TWIN), assim como provedores de tecnologias inovadoras, permitindo o exame de soluções como o blockchain, os esquemas de seguros para os pequenos cafeicultores com base em grandes dados, os títulos verdes, as plataformas de comércio, os investimentos de impacto, e as soluções de melhores práticas para alcançar igualdade de gênero, tratar da situação dos preços e produtividade, refletidos no sustento dos pequenos cafeicultores, e das mudanças climáticas. Todas as soluções visam a facilitar o acesso a financiamento e combinar fundos públicos e privados, contribuindo para a "descomoditização" do café e reduzindo a vulnerabilidade do café verde aos choques de preços.

A oportunidade para o setor cafeeiro oferecida pelo 7.º ciclo do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), que tem recursos disponíveis de US\$4 bilhões e que, pela primeira vez, incluiu o café como uma das commodities potencialmente a beneficiar, foi mostrada em um guia que a OIC publicou em cooperação com o Desafio do Café Sustentável (DCS) e discutida.

Em sua conclusão, o Conselho decidiu lançar um plano de comunicação global para conscientizar os consumidores da realidade econômica do setor cafeeiro e instruiu a OIC a continuar a promover o diálogo entre todos os participantes do mundo cafeeiro, a incluir a promoção do consumo como parte de seus esforços com vistas à implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a explorar usos alternativos de café de qualidade inferior, a estreitar laços com a indústria torrefadora internacional e a dar voz à preocupação do setor em importantes eventos e organizações, tais como a Assembleia-Geral das Nações Unidas, a próxima Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estados e de Governo na Guatemala, e a reunião do G20 na Argentina, também solicitando a este último a inclusão do café entre os cultivos monitorizados por seu Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA).

## NOTAS AOS CHEFES DE REDAÇÃO

### **Sobre a Organização Internacional do Café**

A Organização Internacional do Café (OIC) é um organismo multilateral que dá apoio aos países exportadores e importadores com o ânimo de melhorar a sustentabilidade do setor cafeeiro. Ela proporciona um fórum de alto nível a todos os stakeholders públicos e privados do setor; difunde estatísticas sobre a produção, comércio e consumo de café; e apoia o desenvolvimento e financiamento de projetos de cooperação técnica e parcerias público-privadas.

Como parte do mandato da OIC e de seu Plano de Ação Quinquenal, os principais objetivos da Organização consistem em identificar soluções inovadoras para aumentar a sustentabilidade social, ambiental e econômica do setor cafeeiro e para enfrentar desafios tais como as mudanças climáticas, os meios de sustento dos cafeicultores, a igualdade de gênero, o envelhecimento dos trabalhadores e das lavouras, e a observância de padrões de qualidade e segurança.

Maiores informações: [www.ico.org](http://www.ico.org)

### **Sobre o Conselho Internacional do Café**

O Conselho Internacional do Café é o órgão dirigente da OIC, congregando os governos dos países que exportam e importam café. O Conselho se reúne duas vezes por ano para discutir questões de amplo espectro e promover um setor cafeeiro sustentável. A 122.<sup>a</sup> sessão do Conselho Internacional do Café realizou-se nos dias 17 a 21 de setembro de 2018, na sede da Organização Marítima Internacional, em Londres, Reino Unido.

Maiores informações:

Secretaria de Imprensa da OIC

[press@ico.org](mailto:press@ico.org)